

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE PSICOLOGIA B – 12º ANO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS		
DOMÍNIOS	CONCEPTUALIZAÇÃO (Rigor e clareza concetual) 35%	- Identificar, clarificar e relacionar com clareza e rigor conceitos e mobilizar para a compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos na Psicologia.
	PROBLEMATIZAÇÃO (Pensamento crítico) 30%	- Identificar, formular e relacionar com clareza e rigor problemas e justifique a sua pertinência. - Assumir posições pessoais com clareza, rigor e perspetiva crítica. - Saber formular/identificar problemas na oralidade e na escrita. - Convocar diferentes conhecimentos, metodologias e ferramentas para pensar de forma autónoma, crítica e criativa.
	ARGUMENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO (Coerência lógica do discurso) 35%	- Comparar e avaliar criticamente, pelo confronto de teses e argumentos, todas as teorias dos psicólogos apresentados a estudo. - Assumir posições pessoais com clareza e rigor, mobilizando conhecimentos no âmbito da Psicologia e avaliando teses, argumentos e contra-argumentos. - Mobilizar o discurso argumentativo nas teorias dos psicólogos apresentados a estudo, revelando capacidade crítica. - Usar corretamente a língua portuguesa e a conceptualização, na oralidade e na escrita.

Domínios	DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO				
	18 a 20	14 a 17	10 a 13	8 a 9	0 a 7
Conceptualização	O aluno adquire todas as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando total rigor científico e linguístico Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	Nível Intermédio	O aluno adquire as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, revelando algum rigor científico e linguístico. Demonstra alguma responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	Nível Intermédio	O aluno não adquire as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, nem demonstra rigor científico e linguístico. Não demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.
Problematização	O aluno aplica as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais, de forma criativa e inovadora . Demonstra total autonomia, empenho e espírito de iniciativa, adequando sempre os seus comportamentos.		O aluno aplica as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas / experimentais, mas de forma pouco criativa e inovadora . Demonstra alguma autonomia, empenho e espírito de iniciativa, adequando quase sempre os seus comportamentos		O aluno não consegue aplicar as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais. Não demonstra autonomia, empenho e espírito de iniciativa, adequando poucas vezes os seus comportamentos
Argumentação e Comunicação	O aluno assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Participa e coopera sempre de forma clara e organizada.		O aluno assume parcialmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Participa e coopera algumas vezes de forma clara e organizada. Estabelece, por vezes, uma relação interpessoal adequada.		O aluno não assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Não participa nem coopera de forma clara e organizada. Não estabelece uma relação interpessoal adequada.

	Estabelece sempre uma relação interpessoal muito adequada.				
--	--	--	--	--	--

PLANIFICAÇÃO ANUAL PSICOLOGIA B - 12ºANO

TEMA / UNIDADE	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRIPTORIOS E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
TEMA 1. Processos biológicos Conceitos estruturantes: Filo-génese e ontogénese; Epigénese e neotenia.	- Explicitar as influências genéticas e epigenéticas no comportamento. - Analisar o contributo do inacabamento biológico do ser humano para a sua complexidade. - Caracterizar os elementos estruturais do sistema nervoso e do cérebro humanos. - Analisar a relação entre o cérebro humano e a capacidade de adaptação. - Explicitar o papel dos ambientes no tornar-se humano.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - Necessidade de rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos; - Seleção de informação pertinente; - Organização sistematizada de leitura e estudo autónomo; - Análise de factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados; - Tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e	Método expositivo; Leitura e análise de documentos (e.g. textos, imagens, símbolos, músicas, vídeos, filmes, cartazes, entre outros); Diálogo horizontal e vertical; Trabalho de pesquisa autónomo individual e/ou em grupo; Apresentação de trabalhos individuais e/ou em grupo; Fichas de Trabalho; Questão-aula;

TEMA 2. Processos mentais Conceitos estruturantes: cognição, emoção e mente.	- Caracterizar os processos cognitivos estruturantes da ação humana. - Compreender o processo de pensamento humano. - Caracterizar os processos emocionais. - Analisar o papel das emoções no comportamento humano. - Caracterizar os processos fundamentais de cognição social. - Compreender o conceito de identidade social. - Analisar os processos de influência entre os indivíduos. - Caracterizar os processos de conflito e de cooperação intergrupar. - Analisar a resiliência como um processo não exclusivo dos recursos internos do indivíduo, mas dos contextos em que se move.	Criativo (A, C, D, J)	uso de saber, bem como a mobilização do memorizado; - Estabelecer relações intra e interdisciplinares. - Imaginar hipóteses face a um fenómeno ou evento; - Conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado; Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: - Imaginar alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema; - Criar um objeto, texto ou solução face a um desafio; - Analisar textos ou outros suportes com diferentes pontos de vista, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; - Usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens);	Testes; Outras. OBSERVAÇÃO -Grelhas de observação de apresentações orais. -Grelhas de observação direta. - Lista de verificação de realização de uma atividade tarefa proposta. - Outros. ANÁLISE DE CONTEÚDO -Trabalhos de pesquisa investigação projeto. -Relatórios de atividades. - Reflexões críticas. - Outros.
TEMA 3. Processos sociais Conceitos estruturantes: socialização, influência, conflito e resiliência.	- Analisar os traços fundamentais de cada perspetiva estudada, na medida em que cada uma delas tem implícita uma conceção de ser humano. As ideias fundamentais a trabalhar são: 1) todos os domínios do desenvolvimento estão interrelacionados; 2) o desenvolvimento normal inclui uma vasta gama de diferenças individuais;			

TEMA 4. Perspetivas do desenvolvimento humano Conceito estruturante: Desenvolvimento humano	3) as pessoas ajudam a moldar o seu próprio desenvolvimento e influenciam o comportamento dos outros em relação a elas; 4) os contextos histórico e cultural influenciam fortemente o desenvolvimento; 5) a experiência inicial é importante, mas as pessoas podem ser resilientes; 6) o desenvolvimento desenrola-se por toda a vida. Perspetivas estruturantes a trabalhar e exemplos de autores relevantes: Evolucionismo [Darwin], psicanalíticas [Freud, Erikson], behavioristas [Skinner, Bandura], humanistas [Rogers], maturacionistas [Gesell], psicossociais [Wallon], cognitivistas e construcionistas [Piaget, Vygotsky], etológicas [Harlow, Bolwby], bioecológica [Bronfenbrenner], life-span [Paul Bates]	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	- Criar soluções estéticas criativas e pessoais. - Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos); - Organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; - Discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico; - Analisar textos com diferentes pontos de vista; confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna; - Problematizar situações; - Analisar factos, teorias, situações, identificando	
---	---	--	---	--

		Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - Tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia progressiva; - Incentivo à procura e aprofundamento de informação; - Recolha de dados e opiniões para análise de temáticas em estudo. Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: - Aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes; - Promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões;	
--	--	--	--	--

		Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)	- Confrontar ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de um dado problema e ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - Tarefas de síntese; - Tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - Registo seletivo; - Tarefas de organização (por exemplo, construção de sumários, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos); - Elaboração de planos gerais, esquemas; - Promoção do estudo autónomo com o apoio do professor à sua concretização, identificando quais	
--	--	---	--	--

			os obstáculos e formas de os ultrapassar.	
--	--	--	---	--

Notas:

1. Áreas de competência do perfil dos alunos: A -Linguagens e textos; B -Informação e comunicação; C -Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F- Desenvolvimento pessoal e autonomia; G- Bem-estar, saúde e ambiente; H- Sensibilidade estética e artística; I- Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

2. Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem utilizar, no mínimo, **duas** técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de com as características de cada turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018); os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação; os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.